



[Handwritten signatures in blue ink]

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Ano 2013

Introdução

Em 2007 a Lei das Finanças Locais, através do n.º 1 do artigo 46º, veio tornar obrigatória a apresentação da consolidação de contas, para os municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local.

Em 2010 ficaram estabelecidos, com a publicação da Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, os princípios orientadores da consolidação de contas no sector público administrativo, bem como definidos os requisitos mínimos para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Neste contexto o Município de Santa Comba Dão apresenta a consolidação de contas do grupo municipal, tendo por base as instruções de consolidação de contas preparadas pelo SATAPOCAL baseadas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho.

Perímetro de consolidação

Conforme mencionado no artigo 46.º da Lei das Finanças Locais, os municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local, devem apresentar contas consolidadas. Assim, o perímetro de consolidação integra as entidades de natureza empresarial em que o município participa, directamente, em 100% do capital.



Foram excluídas do perímetro de consolidação, por o Município deter uma participação inferior a 100%, as entidades:

- ECOBEIRÃO – Sociedade de Tratamento de Resíduos Sólidos do Planalto Beirão;
- Itecons – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção.

Métodos de Consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foi utilizado o método de consolidação integral.

O método de consolidação integral baseia-se na integração do balanço e da demonstração de resultados da entidade consolidante com os elementos respectivos dos balanços e demonstrações de resultados da entidade consolidante com as das entidades consolidadas.

Análise ao Balanço Consolidado

A situação do património do grupo municipal em 31 de dezembro de 2013, está refletida no balanço consolidado, permitindo verificar a posição económico financeira, evidenciando os seus pontos fortes e fracos num determinado momento de tempo.

O balanço consolidado está dividido em três categorias fundamentais, o ativo, o passivo e os fundos próprios.


Em síntese, a estrutura do balanço consolidado é a seguinte:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'UP', 'Enf. Fadi', 'S. ay', and 'P. to'.

Município de Santa Comba Dão					
BALANÇO					
ANO : 2013					
Código das Contas POCAT	ACTIVO	Exercícios			
		2013		2012	
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	9.070,00	0,00	9.070,00	9.070,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	54.488.019,90	25.340.212,69	29.147.807,21	32.018.475,78
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	185.354,39	0,00	185.354,39	239.027,07
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		54.682.444,29	25.340.212,69	29.342.231,60	32.266.572,85
	Imobilizações Incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	5.003.109,54	0,00	5.003.109,54	5.206.586,67
422	Edifícios e outras construções	17.193.701,51	1.612.959,95	15.580.741,56	15.588.890,25
423	Equipamento básico	1.475.504,38	979.836,65	495.667,73	591.913,44
424	Equipamento de transporte	1.005.271,51	888.452,02	116.819,49	162.110,87
425	Ferramentas e utensílios	805.773,57	801.404,47	4.369,10	8.298,76
426	Equipamento administrativo	1.942.095,17	1.738.866,85	203.228,32	309.833,61
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	166.011,09	91.932,79	74.078,30	74.072,16
442	Imobilizações em curso	334.114,98	0,00	334.114,98	714.332,30
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	4.850,00	0,00	4.850,00	4.850,00
		27.930.431,75	6.113.452,73	21.816.979,02	22.660.888,06
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	260.000,00	255.000,00	5.000,00	5.000,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		260.000,00	255.000,00	5.000,00	5.000,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	133.159,98	0,00	133.159,98	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produto acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	51,89	0,00	51,89	293,82
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		133.211,87	0,00	133.211,87	153.734,70
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
268	Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	22.214,83	0,00	22.214,83	35.268,04
212	Contribuintes, c/c	247,28	0,00	247,28	367,08
213	Utentes, c/c	209.322,56	207.037,75	2.284,81	209.040,91
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	310,43	0,00	310,43	310,43
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	8.390,12	0,00	8.390,12	8.225,00
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	693.549,41	0,00	693.549,41	783.725,19
		934.034,63	207.037,75	726.996,88	1.036.936,65
	Títulos negociáveis				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	500,00	0,00	500,00	500,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		500,00	0,00	500,00	500,00
	Depósitos em Instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	332.415,58	0,00	332.415,58	163.370,14
11	Caixa	1.561,94	0,00	1.561,94	1.974,47
		333.977,52	0,00	333.977,52	165.344,61
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	2.838.327,54	0,00	2.838.327,54	2.731.427,32
272	Custos diferidos	22.486,23	0,00	22.486,23	71.450,16
		2.860.813,77	0,00	2.860.813,77	2.802.877,48
	Total de amortizações		31.453.665,42		
	Total de provisões		462.037,75		
	Total do activo	87.135.413,83	31.915.703,17	55.219.710,66	59.091.854,35

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'José Maria' and 'José']

Município de Santa Comba Dão			
BALANÇO		ANO: 2013	
Código das Contas PDCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2013	2012
	Fundos próprios		
51	Património	59.297.136,70	58.787.136,70
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-54.395,49	-54.395,49
56	Reservas de reavaliação	2.300,00	2.300,00
	Reservas	0,00	0,00
571	Reservas legais	191.157,00	191.157,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	1.072,22
576	Doações	195.576,00	195.576,00
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	0,00	0,00
59	Resultado transitados	-26.479.631,75	-21.925.530,68
88	Resultado líquido do exercício	-3.212.227,08	-3.912.673,17
		29.939.915,38	33.284.642,58
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	11.488.793,98	12.429.381,73
2612	Dívidas a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00
2642	Administração Autárquica	0,00	0,00
		11.488.793,98	12.429.381,73
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	290.734,01	235.166,82
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	2.716.167,93	2.302.357,01
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
217	Cientes e utentes c/ cauções	887,03	925,94
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	735.509,97	811.692,76
24	Estado e outros entes públicos	121.837,95	94.687,08
264	Administração autárquica	26.212,96	48.523,68
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	2.793.151,96	2.622.245,59
223	Fornecedores Vendas a dinheiro	0,00	0,00
2612	Fornecedores de Imobilizado - Outros	0,00	0,00
2618	Fornecedores de Imobilizado - Fact. em recepção e conferência	0,00	0,00
		6.684.501,81	6.115.598,88
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	571.596,35	533.891,54
274	Proveitos diferidos	6.534.903,14	6.728.339,62
		7.106.499,49	7.262.231,16
	Total dos fundos próprios e do passivo	55.219.710,66	59.091.854,35
	ORGÃO EXECUTIVO		
	Em de de		
	ORGÃO DELIBERATIVO		
	Em de de		


 O balanço consolidado evidencia, no exercício de 2013, um ativo líquido total de 55.219.710,66 euros, constituído maioritariamente por ativos imobilizados, assim como o verificado no exercício anterior; Comparativamente ao período homólogo verifica-se uma diminuição do ativo líquido total de 6,55%.

O ativo líquido total representa cerca de 92,66% do ativo imobilizado do grupo em 2013 e 92,96% em 2012. As dívidas a receber correspondem a 1,31% do ativo em 2013, inferiores em 0,44% comparativamente ao exercício anterior; As dívidas a pagar contribuem em 71,89% para o peso do passivo do grupo, superiores ao exercício anterior em 0,03%.

O total dos fundos próprios e passivo reparte-se respetivamente, no exercício de 2013, em 54,22% e 45,78%. No exercício de 2012, os mesmos repartem-se em 56,33% e 43,67%, respetivamente.

O passivo diminuiu, em 2013, cerca de 2,04% comparativamente ao exercício anterior.

Análise à Demonstração de Resultados Consolidada

A demonstração de resultados consolidada fornece um resumo financeiro dos resultados das operações financeiras do grupo, permitindo evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto dos custos e dos proveitos ocorridos num determinado exercício.

Assim, a estrutura da demonstração de resultados consolidada é a seguinte:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Fadi', 'Ang', and 'A'.

Município de Santa Comba Dão				
Demonstração de Resultados				ANO: 2013
Código das Contas	POCAL		Exercícios	
			2013	2012
		Custos e perdas		
61		Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
612		Mercadorias	1.396,32	29.428,98
616		Matérias	135.453,39	83.444,64
			136.849,71	112.873,62
62		Fornecimentos e serviços externos	3.222.190,41	3.065.293,66
		Custos com o pessoal:		
641+642		Remunerações	2.482.658,82	2.497.991,68
643 a 648		Encargos sociais	620.502,70	544.799,60
			6.325.351,93	6.108.084,94
63		Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	189.366,76	124.913,45
66		Amortizações do exercício	3.738.613,47	3.801.304,01
67		Provisões do exercício	130,00	
			3.738.743,47	3.801.304,01
65		Outros custos e perdas operacionais	4.527,97	7.554,49
		(A) -----	10.394.839,84	10.154.730,51
68		Custos e perdas financeiras	427.715,46	710.247,37
		(C) -----	427.715,46	710.247,37
			10.822.555,30	10.864.977,88
69		Custos e perdas extraordinárias	504.228,78	1.001.595,66
		Imposto sobre o rendimento do exercício	6.603,25	4.247,06
		(E) -----	11.333.387,33	11.870.820,60
88		Resultado líquido do exercício	-3.212.227,08	-3.912.673,17
			8.121.160,25	7.958.147,43
		Proveitos e Ganhos		
		Vendas e prestações de serviços:		
7111		Vendas de mercadorias	54,96	36.702,50
7112+7113		Vendas de produtos	0,00	297.121,71
712		Prestações de serviços	339.599,09	10.114,18
7114		Venda de bens diversos		
			339.654,05	343.938,39
72		Impostos e taxas	1.708.848,60	1.572.572,19
		Variação da produção		
75		Trabalhos para a própria entidade	26.564,64	
73		Proveitos suplementares	6,40	6.088,28
74		Transferências e subsídios obtidos	4.980.295,97	5.150.883,83
76		Outros proveitos e ganhos operacionais		
		(B) -----	6.715.715,61	6.729.544,30
			7.055.369,66	7.073.482,69
78		Proveitos e ganhos financeiros	435.406,81	464.601,21
		(D) -----	435.406,81	464.601,21
			7.490.776,47	7.538.083,90
79		Proveitos e ganhos extraordinários	630.383,78	420.063,53
		(F) -----	630.383,78	420.063,53
			8.121.160,25	7.958.147,43

Resumo:		
Resultados Operacionais: (B)-(A);	-3.339.470,18	-3.081.247,82
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A);	7.691,35	-245.646,16
Resultados correntes: (D)-(C);	-3.331.778,83	-3.326.893,98
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E);	-3.212.227,08	-3.912.673,17

Órgão Executivo
Em de de

Órgão Deliberativo
Em de de

Analisada a demonstração de resultados verifica-se que, no exercício de 2013, os custos foram superiores aos proveitos em 28,34%, o que originou um resultado líquido negativo de 3.212.227,08 euros; o mesmo se verifica no exercício transato, em que os custos eram superiores aos proveitos em 32,96% e o resultado líquido negativo foi de 3.912.673,17 euros.

Os custos, em 2013, foram inferiores ao exercício transato em cerca de 4,53%; esta diminuição fica essencialmente a dever-se à diminuição dos custos e perdas operacionais e dos custos e perdas extraordinárias.

Os proveitos aumentaram em 2013 comparativamente ao exercício anterior em cerca de 2,05%.

Indicadores de Gestão

Demonstramos no quadro seguinte o peso de cada rubrica no total do balanço.

Rubricas do balanço	Valor	%
Ativo fixo	51.164.210,62	92,66%
Ativo circulante	4.055.500,04	7,34%
Passivo longo prazo	11.488.793,98	20,81%
passivo curto prazo	6.684.501,81	12,11%
Acréscimos e diferimentos passivos	7.106.499,49	12,87%

Unidade: Euros

Analisados os resultados acima identificados, conclui-se que as rubricas que têm maior peso no total do balanço são o ativo fixo e o passivo de longo prazo.

No quadro seguinte espelham-se alguns rácios de gestão. Os rácios são uma forma de observar aritmeticamente as relações entre os diversos valores extraídos das demonstrações financeiras e são de extrema importância para a análise da situação do grupo.

Indicadores de Gestão	%
Ativo fixo / Endividamento médio longo prazo	445,34%
Disponibilidades / Dívidas a terceiros curto prazo	5,00%
Ativo circulante / Dívidas a terceiros curto prazo	60,67%
Dívidas a terceiros / Ativo total	32,91%
Solvabilidade	
Fundo patrimonial / Passivo	118,43%
Ativo / Passivo	218,43%

O rácio que mede a relação das disponibilidades com as dívidas a terceiros de curto prazo, indica a disponibilidade imediata em termos líquidos financeiros para fazer face às obrigações de curto prazo. Quanto maior o resultado obtido, melhor a situação líquida imediata do grupo. Em 2013 este rácio foi de 5,00%.

O grupo dispõe de 60,67% de liquidez tendo por base o ativo circulante e 5,00% tendo por base as suas disponibilidades, para fazer face às suas obrigações de curto prazo perante terceiros.

O rácio de solvabilidade mede a relação entre os fundos próprios e os capitais alheios do grupo. A gestão deste indicador financeiro é importante na medida em que permite identificar os meios disponíveis para fazer face aos compromissos a médio longo prazo.

O rácio que mede a relação do ativo com o passivo indica a solvabilidade em sentido estrito devendo sempre ser superior a 100%, caso contrário significaria que o grupo se encontrava numa situação patrimonial líquida negativa.

Analisados os dados acima referidos, verifica-se que os fundos próprios cobrem 118,43% do passivo do grupo e que o ativo cobre em 218,43% o passivo.

Outras Informações

À data de elaboração do presente relatório a empresa municipal Combanima – Espaços Municipais, EM encontra-se em processo de liquidação.